



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

Grupo de Trabalho de gerenciamento das embalagens usadas de óleo lubrificante
Resultados da 4ª reunião. GT de gerenciamento das embalagens usadas de óleo lubrificante
Câmara Técnica de Saúde, Saneamento Ambiental e Gestão de Resíduos – CTSSAGR
Datas: 4 e 5 de maio de 2010, das 9 às 18h
Dia 4/5/2010: Abinee - Av. Paulista, 1439 - 6º andar, auditório 2 - São Paulo – SP
Dia 5/5/2010: Abiplast/Sindiplast - Av. Paulista, 2439 - 8º andar, Cerqueira Cesar,- São Paulo - SP

Coordenador: Ricardo Lopes Garcia – Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Relatoria: Adriano Gerin Ribeiro – Departamento de apoio Conama

Participantes:

Abinee
Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast/Sindiplast)
Fiesp
Ministério do Meio Ambiente (MMA/SMCQ/SRHU)
Promax Bardhal
MB Engenharia
Sindicato dos Distribuidores de Combustíveis (Sindicom)
Confederação Nacional da Indústria (CNI)
Supply Service
Fenix Lubrificantes
Mover Naturae Vox
Petrobrás
Elabore
Ministério da Defesa (MD – Exército)
Sindilub
Confea
Conama
Sindirepa
Faculdade Oswaldo Cruz
Pinheiro Pedro Advogados
Fecombustíveis
Reti
Corpus

Resultados da 4ª reunião
Grupo de Trabalho de gerenciamento das embalagens usadas de óleo lubrificante

DIA 4/5/2010

O coordenador do GT Ricardo Lopes Garcia iniciou os trabalhos no dia 4/5/2010 às 9h30 no auditório 2 da Abinee, Avenida Paulista, 1439 - 6º andar - São Paulo – SP, cumprimentando todos os presentes e solicitando a apresentação dos participantes. Fez os relatos da última reunião da CTSSAGR, em que se aprovou a prorrogação por mais 6 (seis) meses do Grupo de Trabalho (GT), bem como a mudança do escopo de trabalho, de licenciamento como inicialmente proposto, para de gerenciamento das embalagens usadas de óleo lubrificante. O novo período do GT será iniciado em sua 7ª reunião, agendada para 20 de julho de 2010, em Brasília – DF.

O coordenador do GT comentou sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), observando que a mesma tem previsão de ser aprovada pelo Senado Federal e ser sancionada pelo Presidente da República em 5 de junho, de forma coincidente com o dia mundial do meio ambiente.

Seguindo a pauta, o coordenador iniciou os trabalhos com a apresentação da minuta de resolução em tela, comentou acerca das modificações realizadas, com o objetivo de facilitar os trabalhos do GT e expôs sobre as inserções de cores em vermelho (observações); em azul (assuntos a serem discutidos); em verde (assuntos não discutidos).

Apresentou o fluxo de comercialização de lubrificantes e a gestão da classificação de embalagens

usadas, de forma a facilitar o entendimento dos presentes para a discussão da minuta; comentou sobre o repasse de responsabilidade que deve ser ofertado aos fabricantes de embalagens; discorreu sobre a possibilidade de importação de óleos especiais que já vêm envasados em suas embalagens, neste caso específico, comentou que será tópico de discussão posterior do GT. Falou-se da responsabilidade compartilhada, de sua importância, da real responsabilidade dos segmentos da cadeia e principalmente do segmento produtivo, bem como da importância e possível responsabilização dos titulares dos serviços públicos de coleta e limpeza urbana.

O representante do MMA levantou a existência do problema da poluição difusa inerente nas embalagens usadas de óleo lubrificante, quando comparado aos sistemas de agrotóxicos e resíduos de saúde. Comentou-se como grande preocupação para o momento de discussão da minuta de resolução, o aparecimento de exceções que em parte podem não ser contempladas. Alguns conceitos da PNRS de acordo com o grupo são importantes de citação na minuta.

Retomando-se a discussão da minuta no parágrafo 4º, o coordenador comentou que poucas contribuições foram feitas até aquele momento desde a última reunião do grupo de trabalho; reiterou que especificidades existentes na legislação federal não devem ser repetidas no âmbito da resolução Conama.

Houve momento de grande discussão acerca dos tópicos da minuta constantes no Capítulo I da minuta de resolução (disponibilização pelo consumidor final, recolhimento no ponto de consumo, coleta, manuseio, transporte, destinação, rastreabilidade). Edmilson Rodrigues da Costa (MMA), comentou que a descrição do item gerenciamento estava suficientemente ampla e abordava de forma clara os temas discutidos e de preocupação do grupo;

Comentou-se sobre a necessidade de se descrever ou não de forma explícita sobre as etapas/procedimentos de coleta e que deveria haver diretrizes mínimas de procedimentos para esta atividade.

Sobre o tema coleta, salientou-se que deve haver um documento com normas mínimas de orientação para a logística ou operacionalidade da mesma.

Observou-se a importância de não deixar de identificar as oportunidades e tudo o que deve ser abordado neste momento de discussão. Edmilson (MMA) comentou que há exemplos e formatos a se seguir, exemplificando a experiência de confecção da Resolução 362/2005.

Neste momento, discuti-se a possibilidade de se detalhar as etapas do gerenciamento, como por exemplo, a coleta.

O representante da Bardhal comentou sobre a possibilidade de se ter uma referência, seja pelo órgão licenciador, seja por meio da resolução, enumerando as etapas de forma a validar o início do sistema de coleta, ou seja, dando-se responsabilidade ao coletor.

O coordenador comentou ser interessante ter-se uma padronização de procedimentos mínimos. Marcos (Confea) comentou sobre a não necessidade de se detalhar a minuta uma vez que estados e municípios podem complementar a resolução ainda com maiores restrições; de forma oposta José Alberto (Sindicom), comentou que para uma boa aceitação da resolução faz-se necessário ter detalhamentos mínimos.

O coordenador do GT solicitou contribuições para estabelecer procedimentos mínimos para a coleta, para manuseio, destinação final e rastreabilidade.

O coordenador do GT comentou sobre a solicitação do Sindirepa para formação de um grupo de trabalho no Conama para discussão do gerenciamento de filtros usados de óleo lubrificante.

Dando continuidade a reunião, teve-se um período de debate sobre o significado de gerenciamento das embalagens e qual a responsabilidade deste gerenciamento. Discutiu-se sobre a responsabilidade pelo produto etc.

O MMA mostrou preocupação com a data a partir da qual a Resolução entraria em vigor fazendo menção ao passivo que o segmento tem até aquela data.

Tratando-se das obrigações do coletor, discutiu-se da necessidade de contrato entre os interessados, principalmente na relação coletor/produtor.

William (Lubrificantes Fênix) comentou a não necessidade de contrato e explicou seu posicionamento como coletor de embalagens;

Aurélio (Abinee) disse que a questão das obrigações do coletor é uma questão de operacionalização e não necessitaria ter detalhamentos na resolução.

Rui (Sindilub) falou da responsabilidade solidária e demonstrou que o importante é a destinação ambientalmente correta.

Ricardo Lopes Garcia expôs que a dificuldade da questão em se dar solução ao tema está em garantir a coleta de forma equilibrada, principalmente na relação econômica/ambiental.

A reunião foi encerrada às 17h30.

DIA 5/5/2010

Gilmar do Amaral (Abiplast) agradeceu a presença de todos e deu boas vindas e bom trabalho a todos.

Na tentativa de equacionar e nivelar conceitos em discussão, Edmilson Rodrigues da Costa (MMA)

fez breve explanação do funcionamento do GMP (Grupo de Monitoramento Permanente), seus problemas e dificuldades, comentou sobre a dificuldade de se ter um GMP exclusivo para a resolução de embalagens usadas de óleo lubrificante e que atualmente há dois grupos de acompanhamento permanente no MMA, o das resoluções 362/2005 e 369/2006; acerca do GMP da 362/2005 comentou sobre o relatório anual que será apresentado na 98ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Meio Ambiente – Conama; que 35,4% dos óleos lubrificantes usados e contaminados (Olucs) foram coletados em 2009; reiterou da dificuldade encontrada na coleta de óleo quando volumes mínimos definidos por normatizações acabam virando volumes de “teto”; comentou sobre a preocupação atual do GMP para com entradas clandestinas de óleo no Brasil e com relação a penetração e aceitação da resolução 362/2005 e dos trabalhos envolvidos e necessários para o êxito e ajuda na orientação do gerenciamento do óleo usado, exemplificando a ação de se publicar em 2009 as diretrizes do licenciamento ambiental e um filme institucional para estes temas. Disse que o direcionamento do rerrefino foi o melhor direcionamento ofertado até o momento, não impedindo a adoção de outras novas tecnologias.

Houve sugestão ao grupo de que todas as resoluções que contenham metas deveriam ter acompanhamentos como Grupos de Monitoramento Permanentes (GMP);

Sugestão do MMA: que seja facultado um GMP ou um grupo de monitoramento temporário nos estados; para tanto, Edmilson Rodrigues da Costa (MMA) explicou que durante a capacitação das 5 (cinco) regiões brasileiras durante a fase de implantação da Resolução Conama 362/2005, descobriu-se a grande necessidade de interação com o interior dos estados;

José Alberto (Sindicom) mostrou a importância da participação mais efetiva do Ibama/MMA. Da importância de se apresentar como é o funcionamento do GMP da 362, seus problemas e seus êxitos;

Wanderley (CNI) comentou sobre a necessidade de uma implementação efetiva, reforçando a importância da instalação de um GMP para esta resolução de embalagens e comentou “é assim que se constrói”.

Ficou acertado que Edmilson Costa apresente, na próxima reunião do GT, um relatório com mais detalhes, incluindo custos, dificuldades e acertos, de forma a servir de base para tomada de decisão quanto a sugestão de um grupo de acompanhamento exclusivo para esta Resolução.

Sobre o tema das obrigações ou não do reciclador, discussão acalorada ocorreu acerca da permanência ou não do contrato com o coletor/reciclador.

Edmilson (MMA) fez reflexão com os demais sobre a definição e se o GT tratará ou não acerca do passivo existente das embalagens.

O coordenador incentivou, novamente, a colaboração de todos para o aprimoramento do texto.

Ao final depois de esgotado o tempo de reunião, agendou-se novas reuniões do Grupo de Trabalho para os dias 20/7/2010 em Brasília/DF, 10/8/2010 na sede do Sindicom no Rio de Janeiro/RJ e 14/9/2010 em São Paulo/SP.

Encerrou-se a reunião.

Ricardo Lopes Garcia/FIESP - coordenador

Adriano Gerin Ribeiro/Departamento de apoio ao Conama - Relator